

NOME: PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS

TÍTULO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: UMA INTERVENÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

AUTORES: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS, PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS, ALESSANDRA AMORIM DO AMARAL, MÉRCIA CARMEM RIBEIRO RAMOS, THAIS FERREIRA DUTRA, LEILIANE PEREIRA LOPES, AYANA OMI AMORIM DE OLIVEIRA, LUANA LIMA PERES , JOSELENE SILVA PURIFICAÇÃO, THAIS RAYANE MURTA CARDOSO, MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA, LUANA LIMA SANTOS, PAULO GUSTAVO DA COSTA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO; EDUCAÇÃO TUTORIAL; RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS; EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG). Como um programa que integra pesquisa, ensino e extensão, o PET tem, entre seus objetivos, promover uma formação voltada para futuros/as professores/as, por meio de estudos e reflexões sobre o tema da educação para as relações étnico-raciais na Educação Infantil. Com a proposta de fomentar a comunidade acadêmica para a discussão sobre o racismo na infância, os bolsistas do PET desenvolveram na FaE/CBH/UEMG uma roda de conversa no evento Reflexões sobre a Ação do Pedagogo, em que atuaram como mediadores. Objetivou-se na prática da roda tecer reflexões sobre a importância de se discutir relações étnico-raciais na educação infantil e formação docente, pois, observa-se a necessidade de se pautar e contemplar a temática no contexto da graduação de pedagogia, que não possui o tema em seu currículo. Para a fundamentação teórica e mediação da roda de conversa, utilizou-se autores que trabalham com relações étnico raciais em ambientes escolares, dentre eles estão: Nilma Lino Gomes, Kabengele Munanga e Helio Santos. Foi possível constatar o quanto se faz necessário as discussões sobre raça nos espaços acadêmicos, de modo a garantir que o/a futuro/a pedagogo/a possa ter uma ação mais fundamentada e assertiva com relação à questão. Destaca-se também a importância de se promover na universidade ações que valorizem as culturas africanas e afro brasileira para divulgar as infinitas possibilidades de se trabalhar a conscientização do racismo desde a primeira infância.